

OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS
INFORME BRASIL N° 014
Período: de 05/01/02 a 11/01/02
Franca – Brasil

- 1 - O governo de São Paulo vai indenizar presos políticos do regime militar
- 2 - Projeto muda conceito de Segurança Nacional
- 3 - Polícia Federal prende militar em flagrante por tráfico de drogas
- 4 – Presidente brasileiro afirma que decisão de licitação não será política

1.- O governo de São Paulo vai indenizar presos políticos do regime militar

O governo do Estado de São Paulo deu início nesta semana aos trabalhos da Comissão Especial destacada para avaliar os pedidos de indenização de ex-presos políticos que sofreram torturas durante a ditadura militar, no período de março de 1964 a agosto de 1979. A comissão foi criada em dezembro de 2001, após assinatura de decreto pelo governador Geraldo Alckimim. O decreto prevê indenização por parte do governo do Estado de São Paulo tanto a ex-presos políticos como a vítimas de quaisquer gêneros de coação. (Folha de S. Paulo-Brasil-08/01/02; Jornal do Brasil- Brasil- 08/01/02)

2.- Projeto muda conceito de Segurança Nacional

O presidente Fernando Henrique Cardoso envia nos próximos dias ao Congresso proposta que extingue a Lei de Segurança Nacional (LSN) e introduz novos artigos no Código Penal. Pretende-se com o projeto a redução de quase pela metade das penas máximas de crimes previstos na LSN e pune com até quatro anos de prisão quem impedir ou tentar impedir o exercício de manifestação de grupos políticos, étnicos, culturais ou religiosos. A lei punirá quem tentar proibir atos públicos. O Código Penal ganhará novos capítulos: “Crimes contra o Estado Democrático de Direito”. No que tange à questão da soberania, o projeto reduz a pena de prisão de 20 para 12 anos para atentados contra a mesma. A pena por pegar em armas pela autonomia de parte do território nacional cai de 12 para 8 anos de reclusão. Violar o território nacional para explorar riqueza torna-se crime. Os crimes contra o Estado (golpes, etc.) serão punidos com penas de 4 a 12 anos. Atos de terrorismo custarão dez anos de detenção. Apesar da Lei de Segurança Nacional ter sido revogada pela Comissão de Relações Exteriores, a decisão terá que passar pelo crivo da Comissão de Constituição e Justiça e do plenário, antes de ir ao Senado e à sanção presidencial. (Jornal do Brasil - Brasil-09/01/02)

3.- Polícia Federal prende militar em flagrante por tráfico de drogas

A Polícia Federal (PF) apreendeu nesta quarta-feira 13,761 quilos de pasta-base de cocaína e prendeu em flagrante o 1º Tenente do Exército Iluizio da Fonseca Magalhães juntamente com sua esposa Nedy Godoy de Magalhães. A Polícia Federal suspeita de que o tenente aposentado seja traficante há bastante tempo, uma vez que em seu veículo foi encontrado um fundo falso. (O Estado de S. Paulo - Agência Estado - 09/01/02)

4.- Presidente brasileiro afirma que decisão de licitação não será política

O presidente brasileiro Fernando Henrique Cardoso afirmou que critérios objetivos fundamentarão a escolha da empresa que fornecerá os aviões para o programa de modernização de caças supersônicos da Força Aérea Brasileira (FAB). Ele disse ainda que o fato da empresa francesa Dassault - que fabrica os aviões Mirage - possuir ações da empresa brasileira Embraer não faz dela a escolhida por antecipação. Segundo o presidente, o principal critério para a escolha da empresa ganhadora da licitação é a possibilidade de transferência de tecnologias, quesito em que a proposta do caça russo Sokoi Su-35 foi mais satisfatória. Fernando Henrique viajará para a Rússia com data prevista de chegada para o sábado, com pretensões de ampliar a cooperação entre os dois países. (Folha de S.Paulo – Dinheiro – 11/01/02)

Sites de Referência:

Correio Braziliense: www.correiobraziliense.com.br

Folha de São Paulo: www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo: www.estadao.com.br

Jornal do Brasil: www.jb.com.br

Jornal do Brasil: www.jb.com.br

Jornal da Tarde: www.jt.com.br

Zero Hora: www.zerohora.com.br

Informe Brasil é uma produção do Grupo de Estudos da Defesa e Segurança (GEDES) do CELA (Centro de Estudos Latino-Americanos) da Universidade Estadual Paulista/Campus de Franca, redigido por Carolina Feccini Gaona e Érica Winand, bolsistas CNPq/Pibiq e Luciene Capellari, bolsista CAPES. As notícias e seu conteúdo são de responsabilidade dos jornais e não correspondem necessariamente ao pensamento do grupo.